



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

PARECER TÉCNICO NAT/TJES Nº 632/2022

Vitória, 11 de maio de 2022

Processo n° [REDACTED]
[REDACTED] impetrado por
[REDACTED]
[REDACTED]

O presente parecer atende solicitação de informações técnicas do 2º Juizado Especial Criminal e da Fazenda Pública de Cariacica-ES, requeridas pelo MM. Juiz de Direito Dr. Benjamin de Azevedo Quaresma, sobre o procedimento: **Cirurgia com urologista – estenose de uretra.**

I – RELATÓRIO

1. De acordo com os fatos relatados na Inicial, o Requerente com 37 anos de idade, é portador de estenose de JUP (junção uretero pélvica) direita com hidronefrose do mesmo lado, necessitando de realizar o procedimento cirúrgico de pieloplastia, conforme laudos médicos anexados. Informa que está no aguardo do agendamento do procedimento desde 02 de dezembro de 2021, sem previsão de data para esse agendamento e que de acordo com a avaliação médica tem necessidade urgente de realizar o procedimento cirúrgico. Como não possui recursos para arcar com os custos da cirurgia, recorre à via judicial.
2. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 6 se encontra laudo de tomografia computadorizada do abdome e pelve, datado de 29/12/2021, demonstrando moderada dilatação pielocalicinal à direita, com transição abrupta do calibre do sistema coletor ao nível da junção pieloureteral (JUP) sem caracterização de fatores obstrutivos, sugerindo estenose de JUP.



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

3. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 7 consta laudo de ultrassonografia de rins e vias urinárias, datado de 02/12/2021, evidenciando hidronefrose à direita.
4. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 8 se encontra encaminhamento para o SUS para Pieloplastia, realizado pelo Dr. Pedro Daher C. Gamberini, urologista, CRMES-11448, em papel timbrado do AmorSaude, por apresentar estenose de JUP.
5. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 11 consta BPAI, em que o médico da UBS, Dr. Vinicius ???, encaminha o Requerente para consulta com urologista, em 10/01/2022, por apresentar quadro de dor lombar localizada de média intensidade, sem irradiação, associada à oligúria, há cerca de 10 meses. EAS e cultura sem alterações e USG de 02/12/2021 com hidronefrose à direita. Interroga Estenose de JUP. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 12 outro BPAI com o mesmo conteúdo da anterior, mesma data, acrescentando o resultado da tomografia que confirma a estenose de JUP.
6. Às fls. Num. 14050691 - Pág. 13 anexado BPAI, datado de 04/02/2022, em que o Dr. Paulo Roberto Fernandes de Oliveira, urologista, CRMES-5041, encaminha o Requerente para consulta com cirurgião urológico adulto por apresentar estenose de JUP à direita.

II- ANÁLISE

DA LEGISLAÇÃO:

1. A **Portaria Nº 399 de 22 de fevereiro de 2006 divulga o Pacto pela Saúde 2006** – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido pacto. Em seu Anexo II, item III – Pacto pela Gestão, item 2 – Regionalização, define que um dos Objetivos da Regionalização é garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do sistema.



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

2. A **Resolução nº 1451/95 do Conselho Federal de Medicina** define urgência e emergência: Artigo 1º - Os estabelecimentos de Prontos Socorros Públicos e Privados deverão ser estruturados para prestar atendimento a situações de urgência-emergência, devendo garantir todas as manobras de sustentação da vida e com condições de dar continuidade à assistência no local ou em outro nível de atendimento referenciado. Parágrafo Primeiro - Define-se por **URGÊNCIA** a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata. Parágrafo Segundo - Define-se por **EMERGÊNCIA** a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo portanto, tratamento médico imediato.

DA PATOLOGIA

1. A **estenose de uretra** é um estreitamento da luz uretral. Pode ser causada por inflamação (DST - geralmente anterior), tecido em cicatrização pós-cirurgia, manipulação ou trauma externo (geralmente de uretra posterior). Ocorre, geralmente, de maneira centrípeta, dificultando o esvaziamento da urina, ejaculação e tudo que depende dessa passagem.
2. Qualquer parte da uretra pode ser afetada, sendo que a extensão do estreitamento pode variar de alguns milímetros ou até mesmo afetar a uretra em toda a sua extensão. Em geral, existe deposição de tecido cicatricial (fibrose) na região da estenose. Este tipo de problema é mais comum e mais complexo em homens.
3. A doença pode ser assintomática ou sintomática, manifestando como quadro clínico mais evidente: disúria, jato fraco, urge-incontinência, polaciúria, dor pélvica e retenção urinária.
4. O diagnóstico é realizado através da anamnese, exame físico e exames complementares como: urofluxometria (Avaliação da força do jato urinário, a qual é obtida quando o paciente urina num aparelho que mede o fluxo de urina (ml/s).



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

Estenoses determinam um fluxo diminuído), uretrocistografia miccional (Exame no qual se faz chapas de raio x com a uretra preenchida de contraste. Assim, pode-se determinar o local e a extensão do estreitamento), cistoscopia (Examinar a região da estenose com um endoscópio especial pode ser indicado em alguns casos) e ultrassom.

5. Quando se tem um estreitamento uretral, o músculo da bexiga passa a trabalhar fazendo mais esforço para gerar um fluxo urinário que consiga ultrapassar a região de estenose. Mesmo assim, a depender do grau da estenose, parte da urina pode ficar retida no interior da bexiga (urina residual). Este resíduo pode resultar em infecções urinárias de repetição, prostatites, orquites (infecção dos testículos) e pielonefrites (infecção dos rins). Um abscesso próximo ao local da estenose pode tornar mais grave o quadro obstrutivo. Raramente, alguns pacientes com inflamação crônica decorrente de estenoses uretrais podem desenvolver câncer.

DO TRATAMENTO

1. **Dilatação uretral** – Tratamento ambulatorial. A região da estenose é dilatada com o emprego de sondas uretrais plásticas de calibre progressivo. O objetivo deste método é o de tentar elastecer o tecido fibrótico da estenose a fim de aumentar/estabilizar o diâmetro interno do canal uretral. Como a uretra é um órgão tubular e o tecido cicatricial tende a se contrair, repetidas sessões de dilatação são geralmente necessárias para a manutenção da luz uretral. Alguns pacientes aprendem a fazer autodilatação quando o procedimento tem que ser realizado a intervalos muito curtos. As dilatações podem ser empregadas com forma de tratamento inicial em estenose curtas e leves, ou mesmo no período pós-cirúrgico para estabilização do segmento operado.
2. **Uretrotomia** – Um tipo especial de endoscópio (chamado cistoscópio) é introduzido pela uretra até o local da estenose. Uma pequena lâmina embutida no aparelho corta a região de fibrose ao longo do segmento estenótico, aumentando dessa forma a luz da



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

uretra. Apesar de a maioria dos pacientes melhorar dos sintomas durante algum tempo, apenas cerca de 30% ficam definitivamente curados com este tipo de procedimento. Por isso, muitos acabam tendo que repetir a uretromia de tempos em tempos. É um método atraente por ser realizado de forma endoscópica não-invasiva. É mais indicado para estenoses relativamente curtas (com menos de 1,5 cm).

3. **Cirurgia** – Pode ser uma opção aos tratamentos acima mencionados. Existem vários tipos de técnicas diferentes. Para estenoses relativamente curtas, o trecho de uretra estenosado pode ser extirpado e os cotos uretrais são novamente unidos com pontos de sutura. Se a estenose é longa, pode-se rodar retalhos de pele da região (por exemplo, um retalho de prepúcio) para substituir o segmento doente do prepúcio. Estes procedimentos têm uma maior taxa de sucesso.
4. **Stents uretrais** – Empregados em casos difíceis e complexos quando outros tipos de tratamento não surtiram efeito ou quando as condições clínicas do paciente impedem uma cirurgia de maior porte. O alívio imediato costuma ser obtido, porém, com o passar do tempo, o tecido fibrótico vai envolvendo o stent de forma progressiva.

DO PLEITO

1. Cirurgia com médico urologista

III – DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

1. Trata-se de paciente com quadro clínico de obstrução das vias urinárias, dor lombar e oligúria (redução da quantidade de diurese), que no exame de imagem confirmou a estenose da junção pelo ureteral direita (JUP), já com hidronefrose moderada à direita. Já foi avaliado por urologista no SUS que encaminhou para consulta com cirurgia urológica, para definição do tratamento cirúrgico a ser realizado.



Poder Judiciário
Estado do Espírito Santo
Núcleo de Assessoramento Técnico – NAT

2. Considerando que em persistindo a estenose a dilatação aumentará e isso pode acarretar alteração/perda da função renal; considerando que os procedimentos cirúrgicos para dilatação do ureter são padronizados pelo SUS; **este NAT conclui que o Requerente tem indicação, primeiramente, de uma consulta com cirurgião urológico, devendo esta ser disponibilizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA), preferencialmente em estabelecimento hospitalar que realize cirurgias urológicas, com prioridade, visto que o Requerente já apresenta hidronefrose moderada.** Cabe a este especialista, após avaliar o quadro em consulta, definir qual a técnica cirúrgica a ser realizada e a SESA disponibilizar seu tratamento de acordo com o grau de prioridade definido pelo profissional. Informamos também que já existe a solicitação administrativa desta referida consulta.

REFERÊNCIAS

Miranda, Marcelo Cabral Lamy et al; Causas de Estenose de Uretra e suas Localizações mais Frequentes no CHS PUC-SP; Rev. Fac. Ciênc. Med. Sorocaba, v.8, n.l. p.26-28, 2006 ; disponível em: file:///D:/SW_Users/PJES/Downloads/80-67276-1-PB.pdf

Hospital Sírio Libanês; Estenose de uretra; disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/hospital/especialidades/nucleo-avancado-urologia/Paginas/estenose-uretra.aspx>